

## “ÚLTIMA PARADA 174” E COMO O BRASIL LIDA COM AS CRIANÇAS POBRES: UMA ANÁLISE DESDE O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO

### Eixo 1 – Método materialista histórico-dialético

José Giovanni Gomes Vieira; UFC - SOBRAL/CE; [giovanniggv1234@alu.ufc.br](mailto:giovanniggv1234@alu.ufc.br)  
Larissa Gomes Pereira; UECE/CE; [imlarissa.pereira@aluno.uece.br](mailto:imlarissa.pereira@aluno.uece.br)  
Amanda Biasi Callegari; Docente UFC – SOBRAL/CE; [amandabiasi@sobral.ufc.br](mailto:amandabiasi@sobral.ufc.br)

### INTRODUÇÃO

Para que se possa realizar um trabalho no campo das práticas psicológicas com o público infantil é necessário compreender o processo social no qual a criança vive e é parte ativa, possibilitando, assim, acompanhar o seu desenvolvimento físico e psicológico. Nesse sentido, objetiva-se analisar, a partir das contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, o filme franco-brasileiro *Última Parada 174* (2008), do diretor Bruno Barreto, que retrata a história real de Sandro Barbosa do Nascimento, um garoto em situação de rua que sobreviveu à Chacina da Candelária no Rio de Janeiro em 1993 e, anos depois, em 2000, realizou o sequestro de um ônibus. O longa-metragem busca retratar as condições materiais da infância difícil vivida pelo protagonista, permeada pela desigualdade, pela violência e pela exploração econômica, oriundas de uma sociedade de classes racista, com raízes colonialistas.

A partir do filme nos deparamos com a conjuntura brasileira caracterizada pela falta de condições materiais para o desenvolvimento de grande parcela da população infantil. Yvone de Melo, uma ativista que cuidou de Sandro, afirmou que “O Sandro é o retrato do que se faz no Brasil com crianças, crianças pobres (MELO, 2013)”. A frase possibilita uma reflexão sobre a realidade de muitas pessoas no país e sublinha o fato de que a esses sujeitos são negados os direitos básicos, demonstrando que ao nascerem em uma condição de pobreza, consequência da exploração de uma sociedade dividida classes, os indivíduos estão passíveis a viver em condição de vulnerabilidade social.

Nessa perspectiva, a partir da base material do contexto de Sandro, buscou-se pensar como o filme *Última parada 174* (2008) trata, através da arte, uma questão contemporânea no Brasil que é a infância e o desenvolvimento físico e psíquico de indivíduos pobres, em sua maioria negros, em um contexto de desamparo estrutural.

### METODOLOGIA







## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Para que se entenda verdadeiramente o desenvolvimento físico e psíquico de um indivíduo é necessário compreender que o processo de formação da personalidade e do caráter é dinâmico e socialmente orientado. A Psicologia Histórico-Cultural, a partir da compreensão materialista histórica dos fenômenos humanos, demonstra que para se entender os processos resultantes da formação do psiquismo é necessário analisá-lo em movimento e em relação com suas múltiplas determinações. Dessa forma, não é possível afirmar que o caráter e a personalidade da pessoa se estruturam prescindindo de sua relação com sua realidade material. Por isso, compreende-se que a história de Sandro, retratada pelo filme analisado neste trabalho, ilustra a relação dialética do desenvolvimento do caráter e da personalidade do sujeito com suas condições objetivas em um dado momento histórico. Considera-se, ainda, que reflexões desta natureza podem constituir ferramentas para a compreensão da realidade social da maior parte das crianças brasileiras e, assim, contribuir para se pensar em uma prática clínica vinculada às necessidades concretas dessas pessoas.

**Palavras-chave:** Infância. Materialismo Histórico-Dialético. Psicologia Histórico-Cultural.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTO et. al. Trabalho infantil e ato infracional: análise histórico-cultural do desenvolvimento infantojuvenil. SPAGESP - Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo, 2020.
- BARRETO, B. Última parada 174. Rio de Janeiro: Globo Filmes, 2008.
- ENGELS, F. Dialética da Natureza. São Paulo, SP: Boitempo, 2020.
- LEONTIEV, A. Desenvolvimento do Psiquismo. 2. ed. São Paulo, SP: Centauro, 2004.
- MARX, K. 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo, SP: Boitempo, 2011.
- MELO, Yvone de. A Liga - O sequestro do ônibus 174. 1 vídeo (35:15 min), 2013.
- MOURA, Clóvis. Dialética Radical do Brasil Negro. São Paulo, SP: Anita, 1994.
- VIGOTSKI, L. S. Sobre a questão da dinâmica do caráter infantil. Linhas Críticas, Brasília, DF, p. 1-24, 12 dez. 2006.